



material digital do
manual do professor

Elaborado por:
Eneida Duarte Gaspar



A CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

Castro Alves

Adaptação e ilustrações: André Diniz

Categoria 1 (6° e 7° anos do Ensino Fundamental)

VISÃO GERAL

SOBRE A OBRA

Este poema narra o drama de um casal de escravos, vítima das monstruosidades geradas pelo escravismo, que escolhe a morte quando a canoa em que fogem cai na cachoeira que dá nome à obra. Embora seja uma obra fundamental da literatura brasileira, sua extensão, seu formato e seu estilo podem torná-lo uma leitura difícil e pouco atraente para jovens. O quadrinista André Diniz procurou superar esses obstáculos adaptando o poema para a forma das histórias em quadrinhos contemporâneas.

Note-se que este livro não contém uma versão integral do poema original. O adaptador passa por toda a história, mas omite algumas passagens para tornar a narrativa mais concisa e dinâmica.

Temas abordados

- **Autoconhecimento, sentimentos e emoções** - construção da identidade e processos de amadurecimento; relação de personagens/sujeitos líricos com suas emoções e sentimentos, tais como amor, alegria, luto, dor.
- **Encontros com a diferença** - contato entre diferentes esferas culturais, sociais, regionais; encontro entre indivíduos de diferentes etnias/raças.
- **Diálogos com a história e a filosofia** - temas históricos e filosóficos: direitos humanos; escravidão; luta contra a escravidão, a violência e a discriminação.

SOBRE OS AUTORES

Castro Alves

O “poeta dos escravos” foi um dos mais combativos artistas brasileiros do século XIX, abolicionista militante que deu voz aos oprimidos pela escravidão.

Filho do médico Antônio José Alves (professor na Faculdade de Medicina da Bahia), nasceu em 1847, na Fazenda Cabaceiras, perto da vila de Muritiba (próximo a Salvador, Bahia). Fez os estudos básicos em Salvador e os preparatórios em Recife. Entrou para o curso de Direito em 1865, em Recife, mas avançou devagar nos estudos, por dois motivos principais: primeiro, porque já sofria da tuberculose que o matou aos 24 anos; segundo, porque começou a participar intensamente da vida literária acadêmica,

na qual logo se tornou conhecido por seus poemas. Em 1868, transferiu-se para a Faculdade de Direito de São Paulo, cursando o terceiro ano. Nessa época, conseguiu que seu drama *Gonzaga, ou a revolução de Minas* fosse representado no teatro e publicou *O navio negreiro*. Em 1869, após um acidente de caça, quando teve de amputar um pé, sua saúde piorou. Então voltou para a Bahia, onde se hospedou em fazendas de parentes em busca de repouso e tratamento. Em 1870, publicou *Espumas flutuantes* e conseguiu terminar *A cachoeira de Paulo Afonso*, que, na capa do manuscrito original, tinha a nota do autor: “Continuação do ‘Poema dos Escravos’ sob o título de ‘Manuscritos de Stenio’”. Castro Alves morreu em 1871, deixando o poema *Os escravos* inacabado. Essas duas últimas obras foram publicadas postumamente: *A cachoeira de Paulo Afonso* em 1876, na Bahia, e *Os escravos* em 1883, no Rio de Janeiro.

A poesia de Castro Alves combina duas tendências do romantismo: o lirismo sensual e o humanitarismo libertário que, no Brasil do século XIX, se expressou pela denúncia da escravidão e da injustiça social. Mas, ao contrário de outros escritores da época, para os quais a igualdade era um problema filosófico abstrato, Castro Alves mostrou os escravos como seres humanos reais, deu-lhes voz e devolveu-lhes a dignidade roubada. O poeta é patrono da cadeira número 7 da Academia Brasileira de Letras.

André Diniz

É roteirista e desenhista de histórias em quadrinhos, além de ser autor e ilustrador de livros infantojuvenis, e professor de roteiros para quadrinhos.

André nasceu em 1975, no Rio de Janeiro; morou em São Paulo e, em 2016, foi para Lisboa. Começou a fazer quadrinhos em 1994. A partir de 2000, publicou trabalhos por sua própria editora e, desde 2005, passou a publicar também por outras editoras. Em 2013, fundou o site de *webcomics* Muzinga. Ganhou diversos prêmios, entre eles os de melhor roteirista, melhor novela gráfica, melhor edição de quadrinhos, melhor editora de quadrinhos e melhor site de quadrinhos.

Entre suas obras se destacam: *Chalça - o amigo do imperador* (2005), *Chico Rei* (2006), *7 vidas* (2009), *Troféu HQ Mix 2010*, *O quilombo Orum Aiê* (2010, história ambientada na revolta dos malês na Bahia), *Morro da Favela* (2011, romance gráfico sobre o fotógrafo Maurício Hora, nascido no Morro da Providência, no Rio de Janeiro, Troféu HQ Mix 2012), *O negrinho do pastoreio* (2012), *Mwindo* (2012, adaptação

de lenda do Congo) e *O idiota* (2017, adaptação do romance homônimo de Dostoiévski).

Em 2008, coordenou e roteirizou três coleções da Editora Escala Educacional: História do Brasil em Quadrinhos (*A Independência do Brasil, A Inconfidência Mineira, A Guerra dos Farrapos, A Revolta de Canudos*), História Geral em Quadrinhos (*A Revolução Francesa, A Primeira Guerra Mundial, A Fundação de Israel, A Revolução Russa*) e Filosofia em Quadrinhos (*O príncipe*, de Maquiavel, *A Utopia*, de Thomas Morus, *Cândido*, de Voltaire, e *O elogio da loucura*, de Erasmo de Rotterdam).

CONEXÕES COM A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Além do potencial geral como obra literária a ser explorada em atividades de leitura e produção textual, este livro oferece a oportunidade de familiarizar os jovens estudantes com um estilo de linguagem que lhes é pouco ou nada conhecido: a escrita formal usada nos meios eruditos no século XIX, particularmente quando aplicada à forma textual poética.

As descrições que o poeta faz do ambiente (a savana, a floresta, as espécies vegetais e animais, o rio, a cachoeira) servem como introdução para estudos de Ciências e Geografia: caracterização dos ecossistemas, fauna e flora, hidrografia, o uso dos rios para produção de energia e irrigação, os reflexos econômicos da presença do rio e de seu uso, as consequências de danos ambientais ao rio etc. Esses estudos podem ser localizados inicialmente na Região Nordeste (onde se localiza a parte do rio São Francisco onde a cachoeira fica) e, a partir daí, expandidos para as outras regiões do país.

A ambientação da história numa fazenda brasileira durante o período da escravidão dá oportunidade para atividades nas áreas de Geografia, História e Ciências: o estudo dos africanos no Brasil (caracterização dos povos trazidos para o Brasil, o tráfico de escravos, os locais de destino dos escravos e as atividades que realizavam em diferentes lugares e períodos), da resistência dos escravos (as formas de resistência cotidiana, as fugas, os quilombos, as revoltas), do movimento abolicionista (sua origem e significado político, os setores da sociedade envolvidos, o papel dos intelectuais, da imprensa, da literatura etc., os mecanismos criados para coleta de fundos para a alforria de escravos, as leis abolicionistas) e da herança cultural africana no Brasil.

Essas atividades podem envolver o desenvolvimento de competências adicionais nas áreas de Língua Portuguesa (práticas de estudo e pesquisa; análise e criação de textos jornalísticos sobre os temas em estudo; análise e criação de textos legais e reivindicatórios), Geografia (trabalho com mapas), Matemática (uso da geometria para planejar trabalhos de artesanato, compreensão e uso de elementos de estatística), Arte (pesquisa e experimentação de artes africanas e afro-brasileiras; elaboração de apresentações como

finalização de atividades) e Educação Física (danças e lutas de origem africana).

A seguir estão relacionadas as competências e habilidades (conforme sua descrição na BNCC) mais particularmente ligadas às atividades sugeridas neste manual.

Áreas de conhecimento, Competências e Habilidades

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura

• CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO:

– **Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos - Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital:**

Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/ imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.

– **Relação entre textos:** Comparar informações sobre um mesmo fato divulgadas em diferentes veículos e mídias, analisando e avaliando a confiabilidade.

– **Estratégia de leitura - Distinção de fato e opinião:** Distinguir, em segmentos descontínuos de textos, fato da opinião enunciada em relação a esse mesmo fato.

– **Estratégia de leitura - identificação de teses e argumentos - Apreciação e réplica:** Explorar o espaço reservado ao leitor nos jornais, revistas, impressos e *on-line*, *sites* noticiosos etc., destacando notícias, fotorreportagens, entrevistas, *charges*, assuntos, temas, debates em foco, posicionando-se de maneira ética e respeitosa frente a esses textos e opiniões a eles relacionadas, e publicar notícias, notas jornalísticas, fotorreportagem de interesse geral nesses espaços do leitor. Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.

– **Apreciação e réplica - Relação entre gêneros e mídias:** Diferenciar liberdade de expressão de

discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.

• **CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA – Estratégias e procedimentos de leitura em textos legais e normativos:** Identificar a proibição imposta ou o direito garantido, bem como as circunstâncias de sua aplicação, em artigos relativos a normas, regimentos escolares, regimentos e estatutos da sociedade civil, regulamentações para o mercado publicitário, Código de Defesa do Consumidor, Código Nacional de Trânsito, ECA, Constituição, dentre outros.

– **Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social:** Explorar e analisar espaços de reclamação de direitos e de envio de solicitações (tais como ouvidorias, SAC, canais ligados a órgãos públicos, plataformas do consumidor, plataformas de reclamação), bem como de textos pertencentes a gêneros que circulam nesses espaços, reclamação ou carta de reclamação, solicitação ou carta de solicitação, como forma de ampliar as possibilidades de produção desses textos em casos que remetam a reivindicações que envolvam a escola, a comunidade ou algum de seus membros como forma de se engajar na busca de solução de problemas pessoais, dos outros e coletivos.

– **Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, carta de reclamação, petição on-line, carta aberta, abaixo-assinado, proposta etc.):** Analisar, a partir do contexto de produção, a forma de organização das cartas de solicitação e de reclamação (datação, forma de início, apresentação contextualizada do pedido ou da reclamação, em geral, acompanhada de explicações, argumentos e/ou relatos do problema, fórmula de finalização mais ou menos cordata, dependendo do tipo de carta e subscrição) e algumas das marcas linguísticas relacionadas à argumentação, explicação ou relato de fatos, como forma de possibilitar a escrita fundamentada de cartas como essas ou de postagens em canais próprios de reclamações e solicitações em situações que envolvam questões relativas à escola, à comunidade ou a algum dos seus membros.

– **Estratégias e procedimentos de leitura em textos reivindicatórios ou propositivos:** Identificar o objeto da reclamação e/ou da solicitação e sua sustentação, explicação ou justificativa, de forma

a poder analisar a pertinência da solicitação ou justificção.

– **Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.):** Identificar, tendo em vista o contexto de produção, a forma de organização dos textos normativos e legais, a lógica de hierarquização de seus itens e subitens e suas partes: parte inicial (título – nome e data – e ementa), blocos de artigos (parte, livro, capítulo, seção, subseção), artigos (caput e parágrafos e incisos) e parte final (disposições pertinentes à sua implementação) e analisar efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.

– **Apreciação e réplica:** Posicionar-se em relação a conteúdos veiculados em práticas não institucionalizadas de participação social, sobretudo àquelas vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e práticas próprias das culturas juvenis que pretendam denunciar, expor uma problemática ou “convocar” para uma reflexão/ação, relacionando esse texto/produção com seu contexto de produção e relacionando as partes e semioses presentes para a construção de sentidos.

• CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

– **Curadoria de informação:** Realizar pesquisa, a partir de recortes e questões definidos previamente, usando fontes indicadas e abertas.

– **Relação entre textos:** Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.

– **Apreciação e réplica:** Utilizar pistas linguísticas – tais como “em primeiro/segundo/terceiro lugar”, “por outro lado”, “dito de outro modo”, isto é”, “por exemplo” – para compreender a hierarquização das proposições, sintetizando o conteúdo dos textos.

– **Estratégias e procedimentos de leitura - Relação do verbal com outras semioses - Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão:** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráficos. Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão. Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginais (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.

• CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

– **Estratégias de leitura - Apreciação e réplica:** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

– **Reconstrução da textualidade - Efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos:** Identificar, em texto dramático, personagem, ato, cena, fala e indicações cênicas e a organização do texto: enredo, conflitos, ideias principais, pontos de vista, universos de re-

ferência. Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (estrofação, rimas, aliterações etc), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e sua relação com o texto verbal.

– **Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção - Apreciação e réplica:** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção. Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/ manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva.

– **Adesão às práticas de leitura:** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompem com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas

linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

Produção de textos

• CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

– **Estratégias de produção - planejamento de textos informativos:** Planejar notícia impressa e para circulação em outras mídias (rádio ou TV/ vídeo), tendo em vista as condições de produção, do texto – objetivo, leitores/espectadores, veículos e mídia de circulação etc. –, a partir da escolha do fato a ser noticiado (de relevância para a turma, escola ou comunidade), do levantamento de dados e informações sobre o fato – que pode envolver entrevistas com envolvidos ou com especialistas, consultas a fontes, análise de documentos, cobertura de eventos etc. –, do registro dessas informações e dados, da escolha de fotos ou imagens a produzir ou a utilizar etc. e a previsão de uma estrutura hipertextual (no caso de publicação em *sites* ou *blogs* noticiosos).

– **Estratégia de produção - planejamento de textos reivindicatórios ou propositivos:** Realizar levantamento de questões, problemas que requeiram a denúncia de desrespeito a direitos, reivindicações, reclamações, solicitações que contemplem a comunidade escolar ou algum de seus membros e examinar normas e legislações.

– **Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais:** Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, *podcasts* noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como *vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay*, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, *spots*, *jingles* de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de *booktuber*, de *vlogger* (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de

circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

– **Textualização:** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação -, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*re-design* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.

– **Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais:** Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, *banner*, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, *spot*, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.

• CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

– **Estratégias de escrita - textualização, revisão e edição:** Divulgar resultados de pesquisas por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, *podcasts* científicos etc. Produzir resumos, a partir das notas e/ou esquemas feitos, com o uso adequado de paráfrases e citações. Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, *podcast* ou *vlog* científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.

– **Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica - Estratégias de escrita:** Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa, infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados.

– **Estratégias de produção:** Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (*vlog* científico, vídeo-minuto, programa de rádio, *podcasts*) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.

• CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

– **Construção da textualidade - Relação entre textos:** Criar poemas compostos por versos livres e de forma fixa (como quadras e sonetos), utilizando recursos visuais, semânticos e sonoros, tais como cadências, ritmos e rimas, e poemas visuais e vídeo-poemas, explorando as relações entre imagem e texto verbal, a distribuição da mancha gráfica (poema visual) e outros recursos visuais e sonoros.

– **Consideração das condições de produção - Estratégias de produção - planejamento, textualização e revisão/edição:** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.

• CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

– **Textualização, revisão e edição:** Produzir, revisar e editar textos reivindicatórios ou propositivos sobre

problemas que afetam a vida escolar ou da comunidade, justificando pontos de vista, reivindicações e detalhando propostas (justificativa, objetivos, ações previstas etc.), levando em conta seu contexto de produção e as características dos gêneros em questão. Contribuir com a escrita de textos normativos, quando houver esse tipo de demanda na escola – regimentos e estatutos de organizações da sociedade civil do âmbito da atuação das crianças e jovens (grêmio livre, clubes de leitura, associações culturais etc.) – e de regras e regulamentos nos vários âmbitos da escola – campeonatos, festivais, regras de convivência etc., levando em conta o contexto de produção e as características dos gêneros em questão.

Oralidade

• CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

– **Planejamento e produção de entrevistas orais:** Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, por que aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntas e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.

– **Produção de textos jornalísticos orais:** Produzir notícias para rádios, TV ou vídeos, *podcasts* noticiosos e de opinião, entrevistas, comentários, *vlogs*, jornais radiofônicos e televisivos, dentre outros possíveis, relativos a fato e temas de interesse pessoal, local ou global e textos orais de apreciação e opinião, orientando-se por roteiro ou texto, considerando o contexto de produção e demonstrando domínio dos gêneros. Identificar e analisar posicionamentos defendidos e refutados na escuta de interações polêmicas em entrevistas, discussões e debates (televisivo, em sala de aula, em redes sociais etc.), entre outros, e se posicionar frente a eles. Desenvolver estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/ *redesign* (esses três últimos quando não for situação ao vivo) e avaliação de

textos orais, áudio e/ou vídeo, considerando sua adequação aos contextos em que foram produzidos, à forma composicional e estilo de gêneros, a clareza, progressão temática e variedade linguística empregada, os elementos relacionados à fala, tais como modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc., os elementos cinésicos, tais como postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc. Considerar todas as habilidades dos eixos leitura e produção que se referem a textos ou produções orais, em áudio ou vídeo.

– **Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social:** Engajar-se e contribuir com a busca de conclusões comuns relativas a problemas, temas ou questões polêmicas de interesse da turma e/ou de relevância social. Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/ questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma. Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.

• CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

– **Conversação espontânea:** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

– **Procedimentos de apoio à compreensão - Tomada de nota:** Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.

– **Estratégias de produção - planejamento e produção de apresentações orais:** Organizar os dados e informações pesquisados em painéis ou *slides* de apresentação, levando em conta o contexto de produção, o tempo disponível, as características do gênero apresentação oral, a multissemiose, as mídias e tecnologias que serão utilizadas, ensaiar a apresentação, considerando também elementos

paralinguísticos e cinésicos e proceder à exposição oral de resultados de estudos e pesquisas, no tempo determinado, a partir do planejamento e da definição de diferentes formas de uso da fala – memorizada, com apoio da leitura ou fala espontânea.

– **Estratégias de produção:** Definir o recorte temático da entrevista e o entrevistado, levantar informações sobre o entrevistado e sobre o tema da entrevista, elaborar roteiro de perguntas, realizar entrevista, a partir do roteiro, abrindo possibilidades para fazer perguntas a partir da resposta, se o contexto permitir, tomar nota, gravar ou salvar a entrevista e usar adequadamente as informações obtidas, de acordo com os objetivos estabelecidos.

• CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

– **Discussão oral:** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. –, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo. Posicionar-se de forma consistente e sustentada em uma discussão, assembleia, reuniões de colegiados da escola, de agremiações e outras situações de apresentação de propostas e defesas de opiniões, respeitando as opiniões contrárias e propostas alternativas e fundamentando seus posicionamentos, no tempo de fala previsto, valendo-se de sínteses e propostas claras e justificadas.

– **Registro:** Tomar nota em discussões, debates, palestras, apresentação de propostas, reuniões, como forma de documentar o evento e apoiar a própria fala (que pode se dar no momento do evento ou posteriormente, quando, por exemplo, for necessária a retomada dos assuntos tratados em outros contextos públicos, como diante dos representados).

• CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

– **Produção de textos orais:** Representar cenas ou textos dramáticos, considerando, na caracterização dos personagens, os aspectos linguísticos e paralinguísticos das falas (timbre e tom de voz, pausas e hesitações, entonação e expressividade, variedades e registros linguísticos), os gestos e os deslocamentos no espaço cênico, o figurino e a maquiagem e

elaborando as rubricas indicadas pelo autor por meio do cenário, da trilha sonora e da exploração dos modos de interpretação.

– **Oralização:** Ler em voz alta textos literários diversos [...], contar/recontar histórias tanto da tradição oral [...] quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcasts* de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, lirias, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

Análise linguística/semiótica

• TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO

– **Léxico/morfologia:** Analisar diferenças de sentido entre palavras de uma série sinonímica. Formar antônimos com acréscimo de prefixos que expressam noção de negação. Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas. Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos no português.

– **Morfossintaxe:** Empregar, adequadamente, as regras de concordância nominal (relações entre os substantivos e seus determinantes) e as regras de concordância verbal (relações entre o verbo e o sujeito simples e composto). Empregar as regras básicas de concordância nominal e verbal em situações comunicativas e na produção de textos. Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliam o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal. Utilizar, ao produzir texto,

conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc. Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc. Pontuar textos adequadamente.

– **Semântica - Coesão:** Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (nome e pronomes), recursos semânticos de sinonímia, antonímia e homonímia e mecanismos de representação de diferentes vozes (discurso direto e indireto). Utilizar, ao produzir texto, recursos de coesão referencial (léxica e pronominal) e sequencial e outros recursos expressivos adequados ao gênero textual. Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos). Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.

– **Fono-ortografia:** Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as convenções da língua escrita.

– **Figuras de linguagem:** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, dentre outras.

– **Variação linguística:** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico. Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.

• CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

– **Textualização - Progressão temática:** Reconhecer e utilizar os critérios de organização tópica (do geral para o específico, do específico para o geral etc.), as marcas linguísticas dessa organização (marcadores de ordenação e enumeração, de explicação, definição e exemplificação, por exemplo) e os mecanismos de paráfrase, de maneira a organizar mais adequadamente a coesão e a progressão temática de seus textos.

– **Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais:** Usar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo

e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto (e imagem) por *slide*, usando progressivamente e de forma harmônica recursos mais sofisticados como efeitos de transição, *slides* mestres, *layouts* personalizados etc.

– **Marcas linguísticas - Intertextualidade:** Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.

• CAMPO JORNALÍSTICO/MIDIÁTICO

– **Construção composicional:** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso X blocos noticiosos hipertextuais e hiper midiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.

– **Estilo:** Utilizar, na escrita/reescrita de textos argumentativos, recursos linguísticos que marquem as relações de sentido entre parágrafos e enunciados do texto e operadores de conexão adequados aos tipos de argumento e à forma de composição de textos argumentativos, de maneira a garantir a coesão, a coerência e a progressão temática nesses textos (“primeiramente, mas, no entanto, em primeiro/segundo/terceiro lugar, finalmente, em conclusão” etc.).

• CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

– **Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários:** Analisar os efeitos de sentido decorrentes da interação entre os elementos linguísticos e os recursos

paralinguísticos e cinésicos, como as variações no ritmo, as modulações no tom de voz, as pausas, as manipulações do estrato sonoro da linguagem, obtidos por meio da estrofação, das rimas e de figuras de linguagem como as aliterações, as assonâncias, as onomatopeias, dentre outras, a postura corporal e a gestualidade, na declamação de poemas, apresentações musicais e teatrais, tanto em gêneros em prosa quanto nos gêneros poéticos, os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, tais como comparação, metáfora, personificação, metonímia, hipérbole, eufemismo, ironia, paradoxo e antítese e os efeitos de sentido decorrentes do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas (adjetivos, locuções adjetivas, orações subordinadas adjetivas etc.), que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo.

ARTE

Artes visuais

- **Contextos e práticas:** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.
- **Materialidades:** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).
- **Processos de criação:** Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

Dança

- **Contextos e práticas:** Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando com-

posições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.

- **Processos de criação:** Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios. Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo. Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica. Discutir as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola e em outros contextos, problematizando estereótipos e preconceitos.

Música

- **Contextos e práticas:** Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.
- **Materialidades:** Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.
- **Processos de criação:** Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

Teatro

- **Elementos da linguagem:** Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
- **Processos de criação:** Pesquisar e criar formas de dramaturgias e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo. Investigar e experimentar diferentes funções teatrais e discutir os limites e desafios do trabalho artístico coletivo e colaborativo. Experimentar a gestualidade

e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico. Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.), caracterizando personagens (com figurinos e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

–

Artes integradas

- **Contextos e práticas:** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.
- **Processos de criação:** Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
- **Matrizes estéticas e culturais:** Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocênicas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, *design* etc.).
- **Patrimônio cultural:** Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Danças

- **Danças urbanas:** Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos). Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas. Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.

Lutas

- **Lutas do Brasil:** Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente. Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil. Problematizar preconceitos e estereótipos relacionados

ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.

MATEMÁTICA

Grandezas e medidas

- **Plantas baixas e vistas aéreas:** Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples de residências e vistas aéreas.

Probabilidade e estatística

- **Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e variáveis numéricas:** Identificar as variáveis e suas frequências e os elementos constitutivos (título, eixos, legendas, fontes e datas) em diferentes tipos de gráfico. Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.
- **Coleta de dados, organização e registro - Construção de diferentes tipos de gráficos para representá-los e interpretação das informações:** Planejar e coletar dados de pesquisa referente a práticas sociais escolhidas pelos alunos e fazer uso de planilhas eletrônicas para registro, representação e interpretação das informações, em tabelas, vários tipos de gráficos e texto.
- **Diferentes tipos de representação de informações: gráficos e fluxogramas:** Interpretar e desenvolver fluxogramas simples, identificando as relações entre os objetos representados (por exemplo, posição de cidades considerando as estradas que as unem, hierarquia dos funcionários de uma empresa etc.).
- **Estatística: média e amplitude de um conjunto de dados:** Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador da tendência de uma pesquisa, calcular seu valor e relacioná-lo, intuitivamente, com a amplitude do conjunto de dados.
- **Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados:** Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.

CIÊNCIAS

Vida e evolução

– **Diversidade de ecossistemas, Fenômenos naturais e impactos ambientais, Programas e indicadores de saúde pública:** Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.

GEOGRAFIA

O sujeito e seu lugar no mundo

– **Identidade sociocultural:** Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos. Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.

– **Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil:** Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.

Conexões e escalas

– **Relações entre os componentes físico-naturais:** Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.

– **Formação territorial do Brasil:** Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas. Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

– **Características da população brasileira:** Analisar a distribuição territorial da população brasileira,

considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática), assim como aspectos de renda, sexo e idade nas regiões brasileiras.

Mundo do trabalho

– **Transformação das paisagens naturais e antrópicas:** Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização. Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.

– **Produção, circulação e consumo de mercadorias:** Analisar fatos e situações representativas das alterações ocorridas entre o período mercantilista e o advento do capitalismo. Discutir em que medida a produção, a circulação e o consumo de mercadorias provocam impactos ambientais, assim como influem na distribuição de riquezas, em diferentes lugares.

– **Desigualdade social e o trabalho:** Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro. Estabelecer relações entre os processos de industrialização e inovação tecnológica com as transformações socioeconômicas do território brasileiro.

Formas de representação e pensamento espacial

– **Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras:** Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas. Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.

– **Mapas temáticos do Brasil:** Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais. Elaborar e interpretar gráficos de barras, gráficos de setores e histogramas, com base em dados socioeconômicos das regiões brasileiras.

Natureza, ambientes e qualidade de vida

– **Biodiversidade e ciclo hidrológico:** Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, trata-

mento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares. Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo. Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.

– **Atividades humanas e dinâmica climática:** Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).

– **Biodiversidade brasileira:** Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária). Comparar unidades de conservação existentes no Município de residência e em outras localidades brasileiras, com base na organização do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

HISTÓRIA

O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias

– **A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de História - a ideia de “Novo Mundo” ante o Mundo Antigo: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno:** Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia. Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

– **Saberes dos povos africanos e pré-colombianos expressos na cultura material e imaterial:** Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.

A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano

– **A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus - conflitos, dominação e conciliação:** Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências. Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência.

– **A estruturação dos vice-reinos nas Américas, resistências indígenas, invasões e expansão na América portuguesa:** Analisar, com base em documentos históricos, diferentes interpretações sobre as dinâmicas das sociedades americanas no período colonial. Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos. Identificar a distribuição territorial da população brasileira em diferentes épocas, considerando a diversidade étnico-racial e étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática).

Lógicas comerciais e mercantis da modernidade

– **As lógicas internas das sociedades africanas, as formas de organização das sociedades ameríndias, a escravidão moderna e o tráfico de escravizados:** Discutir o conceito de escravidão moderna e suas distinções em relação ao escravismo antigo e à servidão medieval. Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.

ORIENTAÇÕES PARA AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

ATIVIDADES PRÉ-LEITURA

Apresentação do livro

Ao apresentar a obra aos estudantes, inicialmente mostrando-lhes a capa, procure despertar sua curiosidade com perguntas como:

O que o título do livro diz?

- Sugira que os estudantes façam previsões sobre o assunto do livro a partir do seu título.
- Ajude-os a fazerem conexões perguntando se já leram ou viram outro livro com um título desse tipo, e de que assunto esse outro livro falava.
- Sugira que usem essa experiência com outras obras para fazer previsões sobre este livro.

O que o desenho da capa sugere?

- Proponha que façam previsões sobre o que ele pode estar dizendo sobre o conteúdo do livro.

Quem são os autores?

- Este livro tem a peculiaridade de ter dois autores: o original e o adaptador/ilustrador.
- Pergunte se os estudantes conhecem esses autores: se já leram alguma coisa deles ou pelo menos ouviram falar neles.
- Aproveite o momento para falar rapidamente sobre os autores e suas respectivas obras. Neste Manual você encontra essas informações.

Exame inicial do livro

Proponha que os estudantes manipulem o livro, que o examinem e folheiem, de modo a formar uma ideia inicial a respeito do gênero literário, do estilo, do aspecto gráfico, do que é expresso pelas ilustrações, dos personagens, lugares, situações e frases que saltam aos olhos nesse exame superficial. Recomende que leiam os textos adicionais (capas, informações sobre a obra e o autor, ficha catalográfica).

Dê algum tempo para que os estudantes façam esse exame livremente. A seguir, proponha algumas questões que explorem o conhecimento prévio dos estudantes, criem a oportunidade para apresentar e discutir conceitos, e preparem os estudantes para a leitura em si.

Qual é o aspecto geral do livro?

- Discuta com os estudantes a impressão que eles tiveram em relação à estrutura do texto (blocos de texto longos ou curtos, narrativa, diálogo, ilustrações etc.).
- Sugira que façam previsões acerca do grau de facilidade de leitura do texto e do quanto essa leitura poderá ser prazerosa a partir dessa impressão inicial.

O que as ilustrações dizem?

- Explore com os estudantes as ilustrações do livro: seu estilo, como os personagens estão desenhados, que impressão elas passam.
- Sugira que façam previsões sobre o conteúdo do livro a partir das ilustrações.

Em qual gênero literário o livro está escrito?

- Se for necessário, discuta com os estudantes a ideia de gênero literário e a distinção entre ficção e não-ficção; os gêneros narrativo (texto discursivo), lírico (poesia), dramático (peça teatral) e técnico (matéria jornalística, ensaio acadêmico, texto didático, documento técnico etc.).

Por que os autores escolheu este gênero?

- Discuta a associação dos diferentes gêneros literários com diversas funções sociais (como divulgar informações, contar histórias, apresentar instruções e normas, apresentar ou descrever imagens etc.) e diferentes públicos-alvo (crianças, jovens, adultos, membros de determinados grupos, estudantes ou profissionais de áreas específicas).
- No caso específico deste livro, discuta as escolhas do autor original e do adaptador.

Qual pode ser a relação entre o livro e o contexto (época e lugar) em que foi escrito?

- Oriente os estudantes na estratégia de busca de informações para contextualizar a obra, tais como: autor, país de origem, data e local de publicação.
- Explore as informações nos textos de apresentação que deem alguma indicação das motivações e do contexto da criação do livro: época e local em que foi escrito e/ou em que a ação se passa, qual é a sua proposta central, qual parece ser a posição do autor original em relação ao contexto em que o livro foi escrito (ideologia, crítica etc.).
- Explore o que os estudantes sabem sobre a época e o lugar em que o livro foi escrito e em que sua ação se passa. Se for necessário, faça uma discussão rápida sobre esses pontos para contextualizar melhor a obra.
- Sugira que os estudantes façam previsões sobre o conteúdo do livro a partir da identificação do contexto geral e da posição do autor.

O que este livro tem de especial?

- Oriente os estudantes para que identifiquem a identidade dupla da obra: o poema original e a sua adaptação para o formato de história em quadrinhos.
- Dentro do nível de conhecimento dos estudantes, esclareça a diferença entre gênero literário e linguagem (texto, imagem, gestos etc.), forma ou subgênero (conto, novela, romance, fábula, lenda, épico, ensaio), tema (mistério, amor, fantasia etc.) e enredo da obra.
- Discuta as possíveis motivações do adaptador/ilustrador para ter feito a adaptação desta forma.

Preparação para a leitura

Em relação às propostas de anotações feitas durante a leitura, é essencial que os estudantes sejam orientados para que façam essas anotações em material próprio (papel ou recurso digital). Nada deverá ser marcado ou escrito nos livros.

A respeito da estratégia de anotação, oriente os estudantes para que copiem o trecho relevante (ou parte dele), indicando sempre a página onde ele está, para que possam a qualquer momento voltar a ele.

O livro é mesmo como imaginamos?

- Sugira que os estudantes anotem todos os pontos resultantes das discussões para que, com a leitura, descubram se o livro corresponde ou não às previsões e opiniões, e se responde às perguntas e curiosidades surgidas durante o exame inicial da obra.
- Sugira que anotem se, durante a leitura, encontrarem algum ponto relevante em relação a alguma dessas questões (sempre indicando a página onde o ponto foi encontrado).

Quais são os aspectos novos do livro?

- Sugira que os estudantes anotem palavras desconhecidas, expressões regionais, formas de frase não usuais no local onde vivem e qualquer outra dúvida sobre vocabulário, grafia e estrutura do texto, e também dúvidas e curiosidades sobre o conteúdo.

Como o livro pode ser sintetizado?

- Oriente os estudantes para que anotem os pontos que acharem essenciais e as observações que lhes ocorram durante a leitura.

ATIVIDADES PÓS-LEITURA

Resposta às dúvidas

Este é o primeiro passo pós-leitura porque do esclarecimento das dúvidas depende o bom entendimento do texto e a possibilidade de explorá-lo melhor.

Oriente os estudantes sobre as fontes de resposta para as dúvidas surgidas na leitura: dicionários, leituras complementares, consulta a parentes ou professores etc.

Essas respostas podem ser buscadas individualmente ou de forma colaborativa.

BUSCA INDIVIDUAL

- Nesta modalidade, cada estudante tem a responsabilidade de buscar as respostas para as suas dúvidas.
- A seguir, a turma se reúne e coteja os resultados: quais eram as dúvidas de cada um, quais foram as respostas dadas, as diferentes respostas dadas a perguntas semelhantes.

BUSCA COLABORATIVA

- Nesta modalidade, os estudantes podem formar uma lista única com todas as dúvidas, eliminando as repetições.
- Se a lista for curta, todos podem pesquisar todos os itens, realizando depois um cotejo das respostas obtidas. Se a lista for muito longa, poderá ser dividida, ficando cada estudante responsável por responder a uma parte dela.
- No final, todos os resultados poderão ser reunidos, recompondo a lista única com respostas consolidadas.

Explorando o livro

RESUMO DA LEITURA

Proponha que cada estudante escreva um resumo curto da obra, que descreva os pontos essenciais e o desenvolvimento do tema.

Finalize a tarefa com a leitura e discussão dos resumos.

REFLEXÃO SOBRE A OBRA

- Dê aos estudantes um pequeno questionário aberto abordando pontos de avaliação da obra como por exemplo:
 - Qual é o tema principal (ou os temas principais) do livro?
 - Que achou mais significativo no livro?

- O livro é como você imaginava? Por quê?
 - Que personagens chamaram sua atenção? Por quê?
 - Comente o que chamou sua atenção no vocabulário usado pelo autor e pelo adaptador.
 - Comente o que chamou sua atenção no modo como o autor escreveu (gênero, estilo) e como foi feita a adaptação.
 - Que achou do modo como o autor e o adaptador desenvolveram o tema?
 - Que aspectos você gostou mais e menos no livro?
- Finalize a tarefa com uma discussão das respostas de todos os estudantes.

Projetos de aplicação

Diversos projetos na área de língua portuguesa podem ser propostos aos estudantes a partir da leitura desta obra. A seguir são apresentados alguns exemplos.

Dependendo da conveniência, essas tarefas poderão ser realizadas sobre o livro inteiro ou sobre seções (capítulos, cenas etc.).

LEITURA E DEBATE

Esta atividade consiste em fazer sessões de leitura comentada de trechos do livro.

Descrição

- Selecione previamente um trecho do livro e dê um prazo para que os estudantes o leiam.
- No horário marcado, reúna o grupo. Indique um ou mais estudantes para lerem o trecho em voz alta e depois abra um debate sobre ele.
- Proponha que um ou mais estudantes anotem o resultado dos debates, para utilizá-lo em atividades posteriores.

LEITURA DRAMÁTICA

Esta atividade consiste em fazer sessões de leitura de trechos do livro como se fossem trechos de peça de teatro.

Descrição

- Selecione um trecho do livro com diálogo (também pode ter a voz do narrador).
- Selecione com o grupo estudantes para ler a parte de cada personagem e do narrador.
- Oriente os estudantes para que façam a leitura com postura, entonação e expressão adequadas ao conteúdo e contexto do trecho.

RECONTAÇÃO

Esta atividade consiste em contar a história do livro em suas próprias palavras.

Descrição

- Após a exploração pós-leitura do livro, discuta com os estudantes a diferença entre resumir, recontar e inventar um texto diferente sobre o mesmo tema.
- Proponha que cada estudante escreva em suas próprias palavras uma versão simplificada da história.
- A atividade pode ser finalizada com uma roda de leitura e debate das redações.

REDAÇÃO SOBRE O TEMA DA OBRA

Esta atividade consiste em escrever um texto próprio sobre um tema extraído do livro, sem reproduzir nem resumir o livro.

Descrição

- Após a exploração pós-leitura do livro, proponha aos estudantes eleger um tema do livro para escrever sobre ele. Esse tema pode ser o título do livro, sua ideia central ou um tema secundário.
- Discuta com os estudantes a diferença entre resumir, recontar e inventar um texto diferente sobre o mesmo tema.
- Proponha que cada estudante escreva uma redação original sobre o tema selecionado.
- A atividade pode ser finalizada com uma roda de leitura e debate das redações.

REDAÇÃO NO MESMO GÊNERO LITERÁRIO DA OBRA

Esta atividade consiste em escrever uma redação no mesmo gênero literário da obra lida.

Descrição

- Após a exploração pós-leitura do livro, discuta com os estudantes as características do gênero literário em que a obra foi escrita.
- Proponha que os estudantes escrevam uma redação no mesmo gênero, mas sobre um tema diferente.
- Dependendo das conveniências, proponha um tema para todos ou sugira que cada um escolha um tema de sua preferência: um fato do seu cotidiano, algo de que gosta ou não gosta, um desejo, uma história que conhece etc.
- A atividade pode ser finalizada com uma roda de leitura e debate das redações.

ESTUDO DOS AUTORES

Esta atividade consiste em fazer um estudo detalhado sobre os autores da obra lida.

Descrição

- Após a leitura do livro, proponha que os estudantes façam uma pesquisa sobre o autor.
- Prepare com os estudantes uma lista básica de questões a serem respondidas, como local e data de nascimento e morte (no caso do autor), dados sobre a família e o meio em que viveram/vive, estudos, ações relevantes, obras, premiações, opiniões etc.
- Ajude os estudantes em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa (material impresso, internet etc.).
- Quando os estudantes trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
- Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

ESTUDO DA OBRA

Esta atividade consiste em fazer um estudo detalhado sobre a obra lida.

Descrição

- Após a leitura do livro, proponha que os estudantes façam uma análise detalhada da obra.
- Prepare com os estudantes uma lista básica de questões a serem respondidas, como o detalhamento do gênero e do estilo literários, a caracterização dos personagens, o contexto em que a narrativa é ambientada, os recursos usados pelo autor para ligar a narrativa ao contexto etc.
- Ajude os estudantes em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa (material impresso, internet etc.).
- Quando os estudantes trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
- Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

MODOS DE FALAR E ESCREVER

Esta atividade consiste em fazer um estudo sobre as variações do uso da língua portuguesa em diferentes épocas e situações (como linguagem falada e escrita, poesia e prosa etc.).

Descrição

- Retome a lista com as palavras, expressões e formas de escrever que chamaram a atenção dos estudantes ao lerem o livro.

- O significado de todos os termos desconhecidos já deve ter sido esclarecido.
- Proponha que os estudantes analisem as palavras e expressões listadas em relação a alguns aspectos como:
 - 1) Modos de falar em situações diferentes: ofereça exemplos e discuta com os estudantes os estilos de oratória usados, por exemplo, em situações cotidianas atuais, em discursos de políticos, em tribunais etc. Proponha que “traduzam” falas de personagens da obra para a linguagem falada com que estão acostumados.
 - 2) Modos de escrever em épocas diferentes: ofereça exemplos e discuta com os estudantes os modos de escrever de escritores de épocas diferentes. Proponha que “traduzam” trechos do texto para o estilo de escrita usual no tempo presente.
 - 3) Escrita poética: chame a atenção dos estudantes para formas especiais de escrita que visam adaptar as frases ao ritmo desejado pelo autor. Leve-os a comparar as mesmas frases faladas de forma comum e na forma indicada pelo autor, para que percebam a importância do ritmo na poesia.
- O estudo pode ser finalizado com algum tipo de apresentação, exposição ou trabalho escrito.

DESAFIO DE LINGUAGEM

Esta atividade consiste em escrever no mesmo estilo do autor.

Descrição

- Examine com os estudantes o modo de escrever de Castro Alves. Ofereça exemplos adicionais para que eles percebam bem que esse era um modo usual como as pessoas eruditas escreviam na época em que o poeta viveu.
- Proponha como desafio que escrevam um pequeno texto usando o mesmo estilo de linguagem de Castro Alves.
- Oriente os estudantes para que escolham um tema fácil.
- Sugira que comecem escrevendo na forma de linguagem com que estão acostumados, e a seguir “traduzam” o texto para a forma antiga.
- A atividade pode ser finalizada com uma roda de leitura e debate das redações.

OFICINA DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS

Esta atividade consiste em produzir uma história em quadrinhos.

Descrição

- Proponha que os estudantes criem uma pequena história em quadrinhos.
- Oriente-os no passo a passo da atividade:
 - 1) Escolher o tema: sugira que pensem em algo bem simples, como uma criança vendo um objeto, o professor falando, duas pessoas conversando.
 - 2) Montar o roteiro: por exemplo, personagem A fala tal coisa, B responde tal coisa, A fala de novo.
 - 3) Dependendo do roteiro, resolver quantos quadros é preciso fazer: a história pode ser só uma tirinha (com cerca de três quadros) ou maior (com até seis quadros ocupando uma página, e podendo ter várias páginas).
 - 4) Colocar o texto nos quadros: oriente os estudantes para que dividam o papel nos quadros que sua história vai ter e que escrevam, em cada quadro, os blocos de texto (falas ou pensamentos dos personagens, sons, narração), de acordo com o roteiro da história, distribuindo-os bem no espaço e deixando áreas vazias para o desenho.
 - 5) Fazer os balões em volta dos textos: oriente os estudantes para que escolham traçados diferentes para representar falas, pensamentos, ruídos e narração.
 - 6) Desenhar os personagens e os elementos do cenário: oriente os estudantes para que, se não souberem desenhar muito bem, façam desenhos bem simples (como bonecos de palitinho) ou usem figuras recortadas e coladas.
- Ofereça materiais de apoio como revistinhas e manuais de desenho para que os estudantes vejam como usar diferentes letras, cores, traços, formatos e posições de quadros para expressar aspectos diferentes com o texto, os balões e o desenho.
- Dependendo do nível da turma e do objetivo da atividade, podem ser criadas histórias individuais bem simples ou histórias colaborativas mais complexas.

Avaliação

A avaliação deve contemplar os aspectos de participação nas atividades e na demonstração de domínio de conhecimentos e habilidades.

Em relação à participação nas atividades, devem ser avaliados aspectos como a atenção em relação ao que ocorre durante as atividades, em especial quando outras pessoas estão falando; o respeito aos participantes das atividades, expressa em atitudes e falas; a capacidade de argumentação, a clareza e a coerência

em exposições e na participação em debates e apresentações; e o empenho na realização das tarefas.

Em relação aos conhecimentos e habilidades, devem ser avaliados aspectos como o domínio de habilidades de leitura silenciosa e oral; de sintetizar o material lido; de realizar pesquisas e escrita individual e colaborativa; o domínio inicial e a evolução do domínio dos temas relacionados à leitura.

AUTOAVALIAÇÃO

- Esses pontos podem ser apresentados aos estudantes na forma de um questionário:
 - Como foi sua atenção durante a atividade?
 - Como você acha que seus colegas se sentem em relação às suas atitudes na atividade?
 - Como foi o seu empenho nas tarefas?
 - Como você se saiu na leitura?
 - Como você se saiu para resumir a leitura?
 - Como você se saiu nas discussões?
 - Como você se saiu nas pesquisas?
 - Como você se saiu para escrever?
 - O que você aprendeu com essa atividade?
- Proponha que cada um pense e responda com sinceridade sobre o próprio comportamento na atividade que está sendo avaliada.
- Dependendo do acordo feito com a turma, essas autoavaliações podem ser sigilosas ou compartilhadas com o grupo.

CONEXÕES COM OUTRAS ÁREAS DE CONHECIMENTO

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

OS AFRICANOS NO BRASIL

Esta atividade consiste numa pesquisa sobre a história, a presença, a significância e a herança africanas no Brasil.

Descrição

- A partir da leitura do livro, proponha uma pesquisa sobre os africanos no Brasil.
- **Etapa 1:** preparação
 - Na discussão inicial, destaque temas importantes como, por exemplo:
 - 1) Origem dos africanos que vieram para o Brasil (regiões, povos);
 - 2) Como os escravos vinham para o Brasil;
 - 3) Onde e em que atividades os escravos trabalhavam;
 - 4) Como os escravos viviam;
 - 5) Como os escravos resistiram à escravidão;
 - 6) Quais foram as contribuições dos africanos e afrodescendentes para a sociedade brasileira;
 - 7) Datas importantes relacionadas à história dos africanos e afrodescendentes no Brasil;
 - 8) Personalidades relevantes africanas e afrodescendentes no Brasil.
 - A pesquisa pode ser organizada de modos diferentes, como por exemplo:
 - 1) A turma toda pode realizar a pesquisa de um tema por vez.
 - 2) A turma pode ser dividida em grupos, cada um recebendo a tarefa de pesquisar um tema.
 - 3) Cada um dos temas listados acima pode ser desdobrado em subtemas, sendo cada um deles objeto de uma pesquisa mais detalhada.
- **Etapa 2:** execução
 - Apresente alguns materiais adicionais, como revistas, livros, vídeos etc., que ajudem a despertar curiosidades e levantar questões entre os alunos.
 - Oriente os alunos na elaboração de um projeto de pesquisa, com a criação de uma lista de questões a serem respondidas e ideias para a forma de apresentação dos resultados.

- Destaque a importância de elaborar mapas e tabelas com locais de origem e destino de escravos, rotas do tráfico, dados estatísticos etc.
- Ajude os alunos na elaboração de estratégias de pesquisa (consulta a materiais impressos e sites da internet, entrevistas etc.) e do registro das informações colhidas, de acordo com as possibilidades do grupo.
- Oriente os alunos na distribuição das tarefas e no agendamento de prazos para o cumprimento das tarefas.
- Ajude os alunos em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa.
- Quando os alunos trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
- Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

Recursos

- Recurso primário: o próprio livro.
- Recursos adicionais: fontes de pesquisa (livros, sites na internet, jornais, revistas, entrevistas com pessoas conhecidas etc.). Material para escrita, desenho e outras formas de registro e apresentação.

Desenvolvimentos e conexões

- Como preparação para outras atividades sugeridas neste Manual, proponha que os alunos, na fase de organização do material obtido na pesquisa, elaborem listas de datas históricas, personalidades de destaque e elementos da cultura material (vestuário, utensílios, esculturas, tecidos, imagens etc.) e imaterial (culinária, danças, jogos, lutas, brincadeiras, folguedos, músicas etc.) de origem africana.
- Dependendo do lugar onde os alunos vivem, a pesquisa pode ser orientada para o estudo da formação da população e da cultura desse local.

AS LUTAS CONTRA A ESCRAVIDÃO

A proposta da atividade é realizar um estudo sobre as diversas formas de luta contra a escravidão no Brasil.

Descrição

A partir do estudo realizado na atividade “Os africanos no Brasil”, proponha que os alunos estudem com maior detalhe as lutas contra a escravidão no Brasil.

- **Etapa 1:** preparação
 - Examine com os alunos os dados anotados durante a pesquisa sobre os africanos no Brasil e oriente-os para que elaborem uma lista de temas a estudar.

– Na discussão inicial, destaque temas importantes como:

1) Formas de resistência dos escravos: resistência cotidiana, fugas, quilombos e revoltas.

2) O movimento abolicionista: origem; significado político; setores da sociedade envolvidos; papel dos intelectuais, da imprensa, da literatura etc.; associações e eventos criados para coleta de fundos para alforrias; as leis abolicionistas.

– Oriente o grupo no planejamento do trabalho. Há diferentes formas de organizar a tarefa, como por exemplo:

1) A turma toda pode realizar a pesquisa de um tema por vez.

2) A turma pode ser dividida em grupos, cada um recebendo a tarefa de pesquisar um tema.

3) Cada um dos temas listados acima pode ser desdobrado em subtemas, sendo cada um deles objeto de uma pesquisa mais detalhada.

• **Etapa 2:** execução

– Apresente alguns materiais adicionais, como revistas, livros, vídeos etc., que ajudem a despertar curiosidades e levantar questões entre os alunos.

– Oriente os alunos na elaboração de um projeto de pesquisa, com a criação de uma lista de questões a serem respondidas e ideias para a forma de apresentação dos resultados.

– Ajude os alunos na elaboração de estratégias de pesquisa (consulta a materiais impressos e *sites* da internet, entrevistas etc.) e do registro das informações colhidas, de acordo com as possibilidades do grupo.

– Ajude os alunos na divisão de tarefas, previsão de prazos e planejamento de busca de dados.

– Ajude os alunos em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa.

– Quando os alunos trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.

– Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

Recursos

• Recursos primários: o próprio livro e dados da pesquisa sobre os africanos no Brasil.

• Recursos adicionais: fontes de pesquisa (livros, *sites* na internet, jornais, revistas, entrevistas com pessoas conhecidas etc.). Material para escrita, desenho e outras formas de registro e apresentação.

Os QUILOMBOS

Esta atividade consiste numa pesquisa com abordagem histórica e geográfica sobre os quilombos no Brasil.

Descrição

A partir da leitura do livro e da pesquisa sobre a luta contra a escravidão, proponha uma pesquisa mais detalhada sobre os quilombos.

• **Etapa 1:** preparação

– Na discussão inicial, destaque temas importantes como, por exemplo:

1) motivos para a formação dos quilombos;

2) como os quilombos funcionavam (organização, atividades econômicas etc.);

3) como se relacionavam com o povo em torno;

4) principais localizações no país e respectivos números de habitantes;

5) a repressão contra eles e sua resistência;

6) estudo especial de um ou mais quilombos especialmente importantes, como Palmares.

– A pesquisa pode ser organizada de modos diferentes, como por exemplo:

1) A turma toda pode realizar a pesquisa de um tema por vez.

2) A turma pode ser dividida em grupos, cada um recebendo a tarefa de pesquisar um tema.

3) Cada um dos temas listados acima pode ser desdobrado em subtemas, sendo cada um deles objeto de uma pesquisa mais detalhada.

• **Etapa 2:** execução

– Apresente alguns materiais adicionais, como revistas, livros, vídeos etc., que ajudem a despertar curiosidades e levantar questões entre os alunos.

– Oriente os alunos na elaboração de um projeto de pesquisa, com a criação de uma lista de questões a serem respondidas e ideias para a forma de apresentação dos resultados.

– Destaque a importância de elaborar mapas e tabelas com a distribuição e a população dos quilombos no país.

– Ajude os alunos na elaboração de estratégias de pesquisa (consulta a materiais impressos e *sites* da internet, entrevistas etc.) e do registro das informações colhidas, de acordo com as possibilidades do grupo.

– Oriente os alunos na distribuição das tarefas e no agendamento de prazos para o cumprimento das tarefas.

– Ajude os alunos em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa.

- Quando os alunos trouxeram o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
- Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

Recursos

- Recursos primários: o próprio livro e dados da pesquisa sobre as lutas contra a escravidão.
- Recursos adicionais: fontes de pesquisa (livros, sites na internet, jornais, revistas, entrevistas com pessoas conhecidas etc.). Material para escrita, desenho e outras formas de registro e apresentação.

HERÓIS E HEROÍNAS

A proposta da atividade é criar uma coleção de narrativas sobre heróis e heroínas do povo africano e afrodescendente, especialmente no Brasil.

Descrição

- A partir do estudo realizado na atividade “Os africanos no Brasil”, proponha que os alunos escrevam biografias das personalidades encontradas na pesquisa.
- **Etapa 1:** preparação
 - Examine com os alunos a lista de personalidades. Discuta com eles as possibilidades de realizar a atividade:
 - 1) A turma inteira elabora em conjunto a biografia de uma pessoa. Este modelo se aplica particularmente à preparação de material para uma data comemorativa, como o Dia da Consciência Negra, em que o homenageado será foco de uma biografia detalhada com uma apresentação bastante elaborada.
 - 2) A turma se divide em pequenos grupos, ou mesmo cada aluno trabalha individualmente, para elaborar simultaneamente biografias mais simples de várias pessoas. Essas pequenas biografias podem ser feitas progressivamente, formando aos poucos um banco de informações sobre as personalidades do universo africano e afrodescendente. Incluindo nos textos informações sobre recursos de pesquisa (fontes de informação), esses mesmos materiais servirão como ponto de partida para a elaboração de biografias mais complexas quando isso for desejado.
- **Etapa 2:** execução
 - Apresente alguns materiais adicionais, como revistas, livros, vídeos etc., que ajudem a despertar curiosidades e levantar questões entre os alunos.
 - Prepare com os alunos uma lista básica de questões a serem respondidas, como local e data de

nascimento e morte, dados sobre a família e o meio em que viveu, estudo, profissão, ações relevantes etc.

- Oriente os alunos na distribuição das tarefas e no agendamento de prazos para o cumprimento das tarefas.

- Ajude os alunos em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa.

- Quando os alunos trouxeram o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.

- Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

Recursos

- Recursos primários: o próprio livro e os dados obtidos na atividade “Os africanos no Brasil”.
- Recursos adicionais: fontes de pesquisa (livros, sites na internet, jornais, revistas, entrevistas com pessoas conhecidas etc.). Material para escrita, desenho e outras formas de registro e apresentação.

HERANÇAS AFRICANAS

A proposta desta atividade é proporcionar aos alunos conhecimentos e experiências em aspectos da cultura afro-brasileira por meio da realização de pesquisas, oficinas e eventos culturais.

Descrição

A partir da realização da atividade “Os africanos no Brasil”, proponha uma atividade que aborde aspectos da cultura brasileira de raiz africana.

- **Etapa 1:** preparação
 - Examine com os alunos a lista de elementos culturais identificados durante a pesquisa sobre os africanos no Brasil.
 - Oriente o grupo no planejamento do trabalho. Dependendo da finalidade (finalizar uma sequência de estudo, uma comemoração etc.), podem ser selecionados diferentes temas, como por exemplo:
 - 1) Saúde - alimentos e produtos medicinais vindos da África, preparações, técnicas de uso.
 - 2) Artes dramáticas - contação de histórias (a arte do *griot*), declamação, representação, festas.
 - 3) Artes visuais - esculturas, desenhos, tecidos, utensílios, adornos, vestuário etc.
 - 4) Educação física - danças, jogos, lutas.
 - 5) Música - instrumentos e cantigas.
- **Etapa 2:** execução
 - Planeje com os alunos o tipo de informação que deverá ser buscada: modelos, procedimentos, receitas, histórias, explicações etc.

- Nos casos em que for necessário e possível (como na Educação física), procure a assistência de um profissional especializado.
- Ajude os alunos na divisão de tarefas, previsão de prazos, planejamento da busca de dados e em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa.
- Quando os alunos trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.
- Nos casos que envolvam artes visuais, ajude os alunos a fazer o projeto, providenciar os materiais e produzir os objetos.
- Os resultados da atividade podem ser usados na elaboração de documentos (manuais de jogos, cadernos de receitas, técnicas de artesanato etc.), exposições, álbuns, painéis e exibições.

Recursos

- Recursos primários: o próprio livro e os dados obtidos na atividade “Os africanos no Brasil”.
- Recursos adicionais: fontes de pesquisa (livros, sites na internet, jornais, revistas, entrevistas com pessoas conhecidas etc.). Material para escrita, desenho e outras formas de registro e apresentação.

Desenvolvimentos e conexões

- Como preparação para outras atividades sugeridas neste Manual, os alunos podem preparar, de forma organizada, manuais detalhados de procedimentos para a produção de objetos e para a realização de jogos, lutas, danças e músicas.

DATAS HISTÓRICAS

A proposta da atividade é elaborar um calendário de datas relevantes para o universo africano e afrodescendente.

Descrição

A partir do estudo realizado na atividade “Os africanos no Brasil”, proponha que os alunos elaborem um calendário de comemorações afrobrasileiras, com informações sobre as datas históricas.

- **Etapa 1:** preparação
 - Examine com os alunos a lista de datas relevantes localizadas durante a pesquisa sobre os africanos no Brasil.
 - Oriente o grupo no planejamento do trabalho. Dependendo da quantidade de datas levantadas e do nível de pesquisa desejado, há diferentes formas de organizar a tarefa, como por exemplo:
 - 1) cada aluno pode ficar responsável por uma data ou um pequeno número de datas;

2) a turma pode ser dividida em grupos, ficando cada grupo responsável pelas datas de um ou mais meses;

3) a turma inteira pode trabalhar em um mês de cada vez.

– Ajude os alunos na divisão de tarefas, previsão de prazos e planejamento de busca de dados.

- **Etapa 2:** execução

– Ajude os alunos em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa.

– Quando os alunos trouxerem o material coletado, oriente-os no processo de organização, síntese e discussão dos dados.

– Os resultados da pesquisa podem ser usados na elaboração de documentos escritos, exposições, álbuns, painéis e outras formas de apresentação.

Recursos

- Recursos primários: o próprio livro e os dados obtidos na atividade “Os africanos no Brasil”.
- Recursos adicionais: fontes de pesquisa (livros, sites na internet, jornais, revistas, entrevistas com pessoas conhecidas etc.). Material para escrita, desenho e outras formas de registro e apresentação.

OFICINA DE ARTESANATO

A atividade consiste na realização de oficina de confecção de objetos para complementar as atividades de pesquisa sobre heranças africanas.

Descrição

A proposta da oficina é confeccionar esculturas, desenhos, tecidos, utensílios, adornos, vestuário, instrumentos musicais etc. originários da cultura material de povos africanos vindos para o Brasil.

- **Etapa 1:** planejamento

– Examine com os estudantes os dados coletados e os manuais de procedimentos produzidos nas atividades “Os africanos no Brasil” e “Heranças africanas”.

– Ajude os alunos a planejarem o trabalho:

1) O que deverá ser feito: esculturas, desenhos, tecidos, utensílios, adornos, peças de vestuário, instrumentos musicais etc. Oriente os alunos no sentido de selecionar objetos de acordo com suas possibilidades de confecção e que não envolvam o uso de ferramentas e materiais perigosos.

2) Como serão esses objetos: oriente os alunos na realização de uma pesquisa (em livros, revistas, jornais, na internet, em anúncios e vitrines de lojas etc.) sobre modelos de objetos, temas decorativos, formatos etc.

3) De que materiais e com que instrumentos os objetos serão feitos: lápis, canetas, cola, tesoura, régua, fita métrica, papéis de vários tipos, fitas, tecidos, plásticos, argila, elementos metálicos e decorativos etc.

4) Como será feita a coleta de materiais: oriente os alunos no sentido de, sempre que for possível, buscar materiais reaproveitáveis ao invés de comprar coisas novas.

5) Como todo o material será guardado: oriente os alunos na preparação de embalagens etiquetadas para guardar todo o material de forma organizada, e disponibilize um local para o armazenamento.

– Pode ser interessante orientar os alunos para que façam objetos não descartáveis, mesmo que os materiais usados sejam reaproveitados e improvisados. Desta forma, eles poderão guardar os objetos por algum tempo e usá-los em outras ocasiões.

• **Etapa 2:** execução

– Examine com os alunos os modelos encontrados e ajude-os a adaptar os manuais de procedimentos para os objetos específicos a serem feitos:

1) Confeção de moldes ou modelos com as medidas exatas.

2) Elaboração do roteiro específico para a confecção de cada peça. Esse roteiro deve incluir: o desenho e recorte das peças, sua decoração (com lápis ou canetas de cor, tintas, colagens etc.) e a forma de montagem do objeto.

– Oriente e ajude os alunos na divisão de tarefas, previsão de prazos e realização das tarefas.

– Os produtos dessa atividade podem ser usados em exposições, eventos, demonstrações e outras atividades em diversos contextos como, por exemplo, finalização de sequências didáticas sobre a presença das heranças africanas no Brasil, datas comemorativas, festas etc.

Recursos

- Recursos primários: o próprio livro e os dados obtidos na atividade “Os africanos no Brasil”.
- Recursos adicionais: materiais para confecção dos objetos, embalagens para guardar materiais e objetos prontos.

RECURSOS DE APOIO

Os *sites* e portais listados a seguir são algumas das fontes de material educativo e informativo que podem ser encontradas na internet. Entre as formas de uso dos materiais disponíveis estão (de acordo com as possibilidades locais): vídeos e animações que podem ser exibidas diretamente no computador; fotos, desenhos e outros materiais didáticos e do noticiário atual que podem ser baixados e impressos para serem postos à disposição dos estudantes; modelos de atividades didáticas e recursos de apoio ao professor. As páginas dos *sites* geralmente podem ser salvas como documentos no formato pdf e impressas.

Publicações acadêmicas

As revistas citadas disponibilizam *online* os conteúdos de seus exemplares, gratuitamente e sem necessidade de cadastro.

Afro-Ásia, revista do Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade Federal da Bahia <<http://www.afroasia.ufba.br>> – publica estudos sobre os povos africanos, os afrodescendentes no Brasil e as regiões da Ásia com história de ocupação portuguesa.

Sankofa, revista da Universidade de São Paulo <<http://www.revistas.usp.br/sankofa/index>> – publica estudos sobre a África, afrodescendentes, escravidão, eurocentrismo e temas afins.

Tempo, revista do Departamento de História da Universidade Federal Fluminense <<http://www.historia.uff.br/tempo/site/>> – cada número é dedicado a um tema como: Violência e cidadania, Identidade e exclusão etc.

Bibliotecas e repositórios de obras

Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da Universidade de São Paulo (USP) <<https://www.bbm.usp.br/>> – disponibiliza literatura, obras de viajantes que descreveram o Brasil (como Debret), imagens em formato jpg (mapas antigos, gravuras) e outros materiais de domínio público, livres para uso não comercial.

Biblioteca Digital do Senado Federal <<http://www2.senado.leg.br/bdsf/>> – disponibiliza uma grande quantidade de publicações de domínio público ou com autorização dos autores para publicação digital.

São livros, artigos, leis, jornais, revistas e obras raras que podem ser baixados gratuitamente para uso não comercial.

Biblioteca Nacional Digital do Brasil <<https://bndigital.bn.gov.br/>> – o acervo digital da Biblioteca Nacional disponibiliza livros, jornais, revistas, manuscritos, fotos etc. que, se forem de domínio público, podem ser baixados para uso não comercial.

Biblioteca Pública de Nova Iorque <<http://digitalcollections.nypl.org>> – tem uma grande quantidade de obras, especialmente imagens, que, quando são de domínio público, podem ser copiadas e usadas sem restrições. Destacam-se em seu acervo as gravuras de Debret e uma coleção de imagens e documentos sobre a vida dos afrodescendentes na América do Norte.

Domínio Público <<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>> – portal do governo federal brasileiro que dá acesso a obras guardadas em várias bibliotecas do país, disponíveis para uso não comercial.

Gallica <<http://gallica.bnf.fr/>> – a coleção digital da Biblioteca Nacional da França contém muitos materiais de domínio público que podem ser baixados para uso não comercial.

Internet Archive <<https://archive.org>> – plataforma na internet que disponibiliza obras em domínio público guardadas em várias bibliotecas virtuais do mundo.

Universidades – as instituições de ensino superior com programas de pós-graduação geralmente têm em seus portais na internet um banco de teses e dissertações onde os trabalhos de seus estudantes estão disponíveis para uso não comercial.

Fontes de material educativo

MultiRio <<http://www.multirio.rj.gov.br/>> – empresa da Prefeitura do Rio de Janeiro que disponibiliza (para uso não comercial) vídeos e minijogos educativos, reportagens, publicações, gravações dos programas da WebRádio e materiais para professores (objetos de aprendizagem, modelos de aula, cursos).

Portal do Professor <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>> – portal do MEC que disponibiliza

(para uso não comercial) recursos educacionais multimídia, cadernos didáticos, *sites* temáticos e sugestões de aulas para todos os níveis do ensino básico, organizadas em coleções dedicadas a temas como inclusão, multiculturalismo, qualidade de vida, ética etc. Sendo um espaço colaborativo, professores podem postar modelos de aula.

TV Brasil <<http://tvbrasil.ebc.com.br/>> – televisão pública pertencente à Empresa Brasil de Comunicação. Disponibiliza, para serem visualizados no *site*, vídeos de notícias e reportagens.

TV Escola <<http://tvescola.mec.gov.br/tve/home>> – televisão pública do MEC, destinada a professores e estudantes. Disponibiliza (para uso não comercial) uma coleção de vídeos organizados por temas e materiais didáticos (conteúdos temáticos e modelos de aulas).

VOC <<http://voc.cplp.org/>> – O Vocabulário Ortográfico Comum da Língua Portuguesa (VOC) é o recurso oficial de referência para a escrita do português. O *site* contém o vocabulário comum a quase todos os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e vocabulários de cada país com suas especificidades. Além disso, inclui um vocabulário toponímico e um dicionário de formas não adaptadas, com termos de outras línguas usados em áreas de conhecimento específicas. Angola não assinou o Acordo Ortográfico por discordar da imposição do português como língua oficial no país, uma vez que é língua estrangeira para grande parte da população e o Acordo não contempla a diversidade linguística dos países africanos. Até 2018, Angola estava elaborando seu Vocabulário Ortográfico Nacional, que depois poderá ser incluído na plataforma do VOC. São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau também não haviam, até esse momento, incluído vocabulários nacionais no VOC.

Sites de organizações e instituições

Academia Brasileira de Letras <<http://www.academia.org.br/>> – o site da ABL contém biografias de intelectuais brasileiros e estrangeiros que foram/são presidentes e componentes da diretoria da instituição, e os membros (fundadores, patronos, ocupantes) e sócios correspondentes de cada uma das 40 cadeiras; informações sobre a língua portuguesa, inclusive o vocabulário ortográfico; e diversas publicações que,

dependendo do caso, podem ser baixadas para uso não comercial.

CEAP, Centro de Articulação de Populações Marginalizadas <<http://ceap.rj.org.br/>> – ONG fundada no RJ por ex-internos da antiga Funabem, que estabelece parcerias para desenvolver projetos nas áreas de Educação, Formação para o Trabalho, Direitos Humanos e Defesa da Liberdade Religiosa. O CEAP disponibiliza alguns vídeos e outros materiais sobre suas ações.

Fundação Cultural Palmares <<http://www.palmares.gov.br/>> – órgão do Ministério da Cultura voltado para a promoção e preservação da arte e da cultura afro-brasileiras, e também responsável pelo reconhecimento das comunidades remanescentes de quilombos (CRQs). Tem materiais sobre CRQs, manifestações culturais e patrimônio afro-brasileiro (música, artesanato, religião etc.).

Fundação Nacional do Índio <<http://www.funai.gov.br/>> – o portal da FUNAI fornece informações sobre os povos indígenas do Brasil (inclusive com dados do IBGE), política indigenista, terras indígenas, leis, educação, cidadania, cultura etc. No menu “Serviços”, o item “Publicações” disponibiliza material acadêmico e técnico no formato pdf.

Gueledés Instituto da Mulher Negra <<https://www.geledes.org.br/>> – tem informações, dados e recursos auxiliares (inclusive planos de aula) sobre questões étnico-raciais e de gênero.

IBGE <<https://www.ibge.gov.br/index.php>> – o menu “Estatísticas” disponibiliza os dados censitários. O menu “Biblioteca” permite pesquisar no acervo de fotos, livros, mapas e periódicos que, dependendo do caso, podem ser baixados. O menu “Nossos sites” permite acessar áreas específicas do portal como: Séries Estatísticas (que oferece séries históricas de diversos dados, permitindo criar tabelas personalizadas), SIDRA (Banco de Tabelas Estatísticas, com muitas tabelas prontas), Mapas (que podem ser baixados), Revistas de Geografia e Estatística (disponíveis em pdf), Países (recurso com informações sobre os países do mundo), Cidades (com dados sobre estados e cidades do Brasil), IBGE Explica (canal do IBGE no YouTube com uma coleção de vídeos) e recursos

destinados a estudantes do ensino básico (“IBGE – 7 a 12” e “IBGE teen”).

Instituto Identidades do Brasil <<http://simaigualdaderacial.com.br/idbr/>> – ONG responsável pela campanha “Sim à Igualdade Racial” veiculada em redes sociais na internet. No site há informações sobre as atividades da ONG e formas de compartilhar experiências.

Organização das Nações Unidas <<https://nacoesunidas.org/>> – no site brasileiro da ONU é possível encontrar informações sobre direitos humanos, meio ambiente, saúde, educação, povos indígenas, questões étnico-raciais e outros temas tratados pela organização.

Unesco, representação no Brasil <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil>> – este órgão da ONU disponibiliza gratuitamente diversos materiais (para uso não comercial) que incluem: os oito volumes da coleção História geral da África em português; materiais sobre educação, destacando-se os temas “respeito por todos” e “educação inclusiva”; informações sobre o programa de produção de recursos pedagógicos sobre história e cultura da África e sobre as relações África-Brasil; informações e materiais sobre a Década Internacional de Afrodescendentes da ONU (2015-2024), que inclui a campanha Vidas Negras, pelo fim da violência contra a juventude negra no Brasil; e materiais como o Índice de Vulnerabilidade Juvenil à Violência 2017, que aborda a desigualdade racial no Brasil.

Fontes de informações e notícias na internet

EBC, Empresa Brasil de Comunicação <<http://www.ebc.com.br/>> – empresa federal que reúne as empresas públicas federais de comunicações, que são as emissoras de rádio (MEC, Nacional e emissoras parceiras) e TV (TV Brasil e canais parceiros), além da Agência Brasil (que produz conteúdos veiculados por emissoras parceiras, *sites*, redes sociais etc.) e do portal EBC, onde podem ser encontradas notícias, matérias especiais, arquivos de áudio e vídeo, e transmissões ao vivo das rádios e TVs do sistema.

Jornais, revistas etc. – o site Guia de Mídia <<https://www.guiademidia.com.br/>> contém uma lista de *links* para páginas de jornais, revistas, *sites* de comunidades (japonesa, judaica etc.) e emissoras de rádio e TV

online. Os jornais e as emissoras de rádio do Brasil são divididos por Estado ou assunto; as revistas são organizadas por assunto. Também é possível localizar *sites* de jornais de outros países.

Portais de empresas de comunicações – portais como G1 <<http://www.globo.com/>> e R7 <<https://www.r7.com/>> dão acesso a páginas de noticiário, publicações (jornais, revistas) e emissoras de TV e rádio pertencentes ao respectivo grupo, onde estão disponíveis notícias, reportagens, imagens, vídeos etc.

Leis

Diário Oficial da União <<http://www.imprensanacional.gov.br/>> – contém as leis federais brasileiras no exemplar da data de sua publicação oficial.

Diário Oficial dos estados e municípios – contém as leis locais de cada estado ou município do país, em suas datas de publicação. Suas páginas podem ser localizadas por busca na internet ou nos portais dos governos estaduais e municipais.

Portal da legislação <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao>> – disponibiliza uma grande coleção de materiais jurídicos brasileiros, incluindo as atuais constituições federal e estaduais, as constituições federais anteriores, leis do império e da república, medidas provisórias, decretos, projetos de lei federais e estaduais etc. Esse material também pode ser encontrado na página da Subchefia para Assuntos Jurídicos da Casa Civil da Presidência da República <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/>. A seção “Constituições anteriores” do Portal da legislação <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/portal-legis/legislacao-historica/constituicoes-antiores-1>> disponibiliza todas as constituições brasileiras. Esse item não aparece no menu do portal, mas pode ser localizado no “Mapa do Site” <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/mapadosite>>, na categoria “Legislação histórica”.

APÊNDICE

Roteiro da videoaula sobre o livro

Aqui você encontra a reprodução do material exibido na videoaula.

Se você não pode assistir ao vídeo, o texto abaixo da reprodução de cada quadro é a fala da apresentadora a respeito desse quadro.

Os quadros de 2 a 21 e o quadro 23 foram planejados para que possam servir como recurso auxiliar de aula: você pode copiá-los em tamanho grande, no quadro ou num cartaz, e usá-los como orientação para os estudantes durante a atividade.

Quadro 1

Roteiro para leitura e aproveitamento do livro em atividades escolares:

A cachoeira de Paulo Afonso

Castro Alves, André Diniz

- Este tutorial apresenta sugestões de atividades para a abordagem da obra em aulas de língua portuguesa e para seu aproveitamento como ponto de partida para atividades em outras áreas de conhecimento.
- Vários quadros da apresentação podem ser exibidos em tela ou impressos para uso como roteiro das atividades em sala de aula.

Quadro 2

Aqui está o livro

Título:

– o que ele sugere?

Autores:

– conhece os autores?

– já leu outra obra deles?

Capa:

– o que ela sugere?

Vamos começar pelas atividades pré-leitura.

- Ao apresentar a obra aos alunos, procure despertar sua curiosidade e interesse pela leitura.
- Sugira que façam previsões sobre o assunto do livro a partir do seu título e do aspecto da capa.

- Pergunte se já leram alguma obra dos autores ou pelo menos ouviram falar neles. Aproveite para falar sobre os autores e a obra.

Quadro 3

Examine o livro

Folheie o livro.

Observe como ele está escrito.

Observe se há elementos além do texto (figuras etc.).

Leia e anote os pontos principais (não escreva no livro):

- ficha catalográfica (ano e lugar onde foi publicado e qualquer outra informação que ache útil)
- textos de capa
- informações sobre a obra e os autores.

- Proponha que os estudantes examinem e folheiem o livro, de modo a formar uma ideia inicial a respeito de: gênero literário, aspecto gráfico, o que é expresso pelas ilustrações, personagens, lugares, situações e frases que saltam aos olhos no exame superficial.
- Recomende que leiam os textos adicionais (capas, informações sobre a obra e os autores, dados principais da ficha catalográfica) e anotem as informações essenciais.

Quadro 4

Examine o livro

Qual foi a impressão que o texto lhe deu?

– os blocos de texto são longos ou curtos?

– tem diálogos?

– tem ilustrações?

– tem algum outro elemento que chamou sua atenção? Qual (ou quais)?

Você acha que vai ser fácil ou não ler o livro?

Você acha que vai gostar ou não de ler o livro?

- Discuta com os alunos a impressão geral que tiveram do livro (blocos de texto longos ou curtos, alternância entre narrativa e diálogo, ilustrações etc.).
- Sugira que, a partir dessa impressão, façam previsões sobre o grau de facilidade de leitura do texto e do quanto essa leitura poderá ser prazerosa.

Quadro 5

Examine o livro

Observe as ilustrações.

- como elas são?
- o que elas parecem mostrar sobre o conteúdo do livro?
- qual é a sua impressão (ou opinião) sobre elas?

- Explore com os alunos as ilustrações do livro: seu estilo, como os personagens estão desenhados, que impressão elas passam.
- Sugira que façam previsões sobre o conteúdo do livro a partir das ilustrações.

Quadro 6

Examine o livro

Em qual gênero literário o livro está escrito?

- fale sobre esse gênero e diga por que considera que o livro pertence a ele.
- explique por que, na sua opinião, o autor deve ter escolhido usar esse gênero e não outro.
- comente também o formato escolhido pelo adaptador e os possíveis motivos dessa escolha.

- Ajude os alunos a identificarem o gênero literário do livro.
- Se for necessário, discuta com eles as ideias de gêneros literários (poesia, narrativa, teatro) e formatos como história em quadrinhos.
- Discuta a associação entre gêneros de texto, suas funções (divulgar informações, contar histórias, apresentar instruções, imagens etc.) e públicos-alvo (crianças, jovens, adultos, membros de grupos, estudantes ou profissionais de áreas específicas).

Quadro 7

Examine o livro

Entenda o contexto do livro:

- de onde é o autor do texto?
- quando e onde o livro foi escrito?
- pelo que você já descobriu sobre o livro, onde e quando se passam as situações que ele descreve?
- o que o autor parece estar querendo dizer com essa obra, em relação ao tempo e lugar onde as situações descritas se passam?
- de onde é o adaptador / ilustrador?
- o que você acha que ele quis fazer ao adaptar a obra desse jeito?

- Oriente os alunos na busca de informações que deem alguma indicação das motivações e do contexto da criação da obra.
- Explore o que os alunos sabem sobre a época e o lugar em que a ação se passa. Se for necessário, fale sobre esses pontos.
- Sugira que os alunos façam previsões sobre o conteúdo do livro a partir da identificação do contexto geral e das ideias do autor e do adaptador/ilustrador.

Quadro 8

Examine o livro

O que esse livro tem de especial?

Repare:

- forma geral do livro
- estilo das ilustrações
- palavras que chamam sua atenção
- expressões que chamam sua atenção
- formas de frases que chamam sua atenção
- trechos escritos com tipos de letras diferentes

Anote tudo isso (não escreva no livro)

- Oriente os alunos na identificação das características específicas desta obra: peculiaridades de linguagem, tema central, formato, ilustrações etc.
- Estas observações vão determinar as atividades personalizadas de aproveitamento do livro.

Quadro 9

Preparação para a leitura

Anote:

- Previsões e opiniões que surgiram na conversa inicial
- Dúvidas e curiosidades
- Palavras e formas desconhecidas ou não usuais
- Pontos essenciais da leitura
- Observações que fez durante a leitura

Como anotar:

- sempre em papel ou meio digital
- não marque nem escreva no livro!

- Oriente os estudantes para que façam as anotações em material próprio. Nada deverá ser marcado ou escrito nos livros.
- Oriente os estudantes para que resumam ou copiem o trecho relevante (ou parte dele), indicando a página onde ele está, para que possam a qualquer momento voltar a ele.

Quadro 10

Depois da leitura

Esclareça as dúvidas:

- consulte o dicionário
- pesquise em materiais impressos e/ou na internet
- pergunte a outras pessoas

Escreva um pequeno resumo do livro com:

- seus pontos essenciais
- como o tema se desenvolveu

Agora veremos as atividades pós-leitura.

- O primeiro passo é a resposta às dúvidas.
- Ajude os estudantes no acesso às fontes de pesquisa.
- A pesquisa pode ser individual ou colaborativa, e seu resultado deve ser compartilhado pela turma.

Quadro 11

Pense e responda às seguintes perguntas sobre o livro:

- Qual é o tema principal (ou os temas principais) do livro?
- O que achou mais significativo no livro?
- O livro é como você imaginava? Por quê?
- Que personagens chamaram sua atenção? Por quê?
- Comente o que chamou sua atenção nas ilustrações.
- Comente o que chamou sua atenção no modo como o autor escreveu (gênero, estilo).
- Que achou do modo como o autor desenvolveu o tema? E o adaptador?
- Que aspectos você gostou mais e menos no livro?

- Para aprofundar a reflexão sobre a obra, dê aos estudantes um questionário para avaliação do livro.
- Explique que o questionário não tem respostas certas ou erradas, mas serve para que eles exercitem a habilidade de analisar um texto.
- Finalize a tarefa com uma discussão das respostas de todos os estudantes.

Quadro 12

Leitura e debate

Vamos escolher um trecho do livro para ler.

Vamos combinar um tempo para fazer a leitura.

Cada um vai ler e fazer anotações para trazer para o debate.

No dia e hora combinados, vamos nos reunir.

Alguém vai ler alto o texto.

Em seguida vamos discutir tudo que achamos importante sobre ele.

Vamos anotar os pontos importantes da discussão.

- Vamos agora examinar sugestões de atividades que podem ser realizadas a partir do livro.
- Várias são atividades genéricas, aplicáveis a qualquer obra lida.
- A primeira é a leitura com debate de trechos do livro, que pode ser repetida até que o livro inteiro seja lido em grupo.

Quadro 13

Leitura dramática

Vamos escolher um trecho de diálogo do livro.
Vamos escolher quem vai falar a parte de cada personagem e do narrador.
Vamos combinar um tempo para todos lerem o texto.
No dia e hora combinados, vamos nos reunir e os alunos encarregados da leitura vão ler como se estivessem representando uma peça.

- Na leitura dramática, ajude os estudantes a desenvolverem a habilidade de leitura oral com postura, entonação e expressão adequadas ao conteúdo e contexto do trecho lido.

Quadro 14

Recontando a história

Recontar é contar a mesma história com as suas próprias palavras.
É isso que vamos fazer agora: cada um vai escrever a história do livro com suas próprias palavras.
Depois vamos ler e comentar todas as redações.

- Para as atividades de produção de texto, discuta com os estudantes a diferença entre resumir (que eles já fizeram), recontar e inventar um texto diferente sobre um mesmo tema.
- Comece com a recontação.

Quadro 15

Escreva sobre um tema do livro

Vamos escolher um tema do livro: pode ser o título, a ideia principal ou um tema menor que achamos interessante.
Agora vocês vão escrever uma redação sobre esse tema. Mas atenção: não é para escrever a mesma história do livro! Criem uma história sua, original.
Depois vamos ler e comentar todas as redações.

- Na próxima atividade, oriente os alunos na escolha de um tema entre os vários sugeridos pela leitura.
- Ajude-os na tarefa de criar um texto sem repetir o livro.

Quadro 16

Escreva no mesmo gênero literário do livro

Vamos lembrar o que já conversamos sobre o gênero literário em que este livro foi escrito.
Quando todos tiverem entendido bem como é esse gênero, cada um vai escrever uma redação nesse gênero.
Escolha o tema que quiser: alguma coisa que aconteceu com você ou que você viu acontecer, uma coisa que você deseja, uma coisa de que você gosta ou não gosta etc.
Depois vamos ler e comentar todas as redações.

- Para iniciar a atividade seguinte, retome a discussão sobre gênero literário.
- Se for preciso, apresente outros exemplos, para que os alunos percebam a unidade de estrutura por trás da diversidade de obras.

Quadro 17

Conhecendo os autores

Vamos fazer um estudo sobre os autores: o poeta e o adaptador/ilustrador.
Precisamos de uma lista de dados a coletar:
– local e data de nascimento e morte (do poeta)
– dados sobre a família e o meio em que viveu/vive
– qual é a sua formação (estudo, experiências)
– suas obras e premiações
– opiniões dele sobre a sociedade, seu trabalho etc.

Podemos dividir os temas entre grupos: cada grupo ficará encarregado de fazer a pesquisa e preparar a apresentação do seu tema.
Depois faremos uma apresentação geral.

- A seguir veremos atividades que ajudarão a desenvolver habilidades de pesquisa.
- Nessas atividades, ajude os estudantes em relação ao acesso e à utilização dos recursos de pesquisa (material impresso, internet etc.), de acordo com suas possibilidades.

Quadro 18

Conhecendo a obra

Vamos fazer um estudo detalhado do livro. Precisamos de uma lista de tópicos a estudar:

- detalhamento do gênero e do estilo literários
- caracterização dos personagens
- o contexto em que a narrativa é ambientada
- os recursos usados pelo autor para ligar a narrativa ao contexto

Podemos dividir os temas entre grupos: cada grupo ficará encarregado de fazer a pesquisa e preparar a apresentação do seu tema. Depois faremos uma apresentação geral.

Enquanto a atividade anterior focalizou o autor, esta tem como objetivo o estudo da obra lida. Esse estudo tem dois aspectos: o exame interno da obra e a pesquisa da situação social externa que permita contextualizar a narrativa.

Quadro 19

Modos de falar e escrever

Vamos fazer uma lista com as palavras, expressões e formas de escrever que chamaram nossa atenção no livro.

Vamos procurar o significado de todos os termos desconhecidos.

Vamos discutir os itens da lista em relação a:

- modos de falar em situações diferentes
- modos de escrever em épocas diferentes
- como ajustar palavras para o ritmo de um poema

Depois faremos um trabalho sobre isso.

Agora veremos algumas atividades que abordam elementos específicos deste livro.

Nesta primeira, explore com os estudantes as formas e grafias incomuns, discutindo as diferenças entre o falar cotidiano e o mais formal, a escrita comum e a erudita, a grafia oficial e a poética, os modos de falar e escrever em épocas e lugares diferentes.

Quadro 20

Desafio de linguagem

Vamos examinar novamente o modo de escrever de Castro Alves. Esse era o modo como as pessoas eruditas escreviam na época em que ele viveu. Agora vamos escolher um tema para redação. O desafio é: escrevam um pequeno texto sobre esse tema, usando o mesmo estilo de linguagem de Castro Alves! Depois vamos ler e comentar as redações.

No desafio de linguagem, examine com os estudantes os detalhes do texto: formas verbais, sequência dos elementos das frases, vocabulário.

Proponha um tema bem simples e ajude os alunos a imitarem a linguagem poética do século XIX.

Quadro 21

História em quadrinhos

Vamos criar uma história em quadrinhos.

Vamos precisar:

1. escolher o tema.
2. escrever um roteiro (o texto dos quadrinhos).
3. decidir quantos quadros a história vai ter (é só pensar bem no roteiro).
4. dividir o papel nos quadros e escrever o texto de cada um.
5. fazer os balões em volta do texto.
6. desenhar os personagens e o cenário.

- Para experimentar a linguagem dos quadrinhos, ofereça materiais de apoio, como revistinhas e manuais de desenho, para que os estudantes vejam como usar diferentes letras, cores, traços, formatos e posições de quadros para expressar aspectos diferentes com o texto, os balões e o desenho.
- Os estudantes podem fazer pequenas histórias individuais ou histórias maiores colaborativas.

Quadro 22

Outras atividades: História e Geografia

A escravidão; a vida dos escravos.
Resistência dos escravos: revoltas, quilombos.
O movimento abolicionista.
Comunidades remanescentes de quilombos.
A vida dos ex-escravos e seus descendentes: desigualdade, discriminação, movimentos negros, luta pelos direitos civis.
Cachoeira de Paulo Afonso: a hidrelétrica e seus efeitos na região.
Rios: importância, usos, consequências.

- Este livro proporciona ainda conexões para atividades de outras áreas de conhecimento.
- As atividades aqui apresentadas estão descritas no Manual do Professor.

Quadro 23

Faça sua própria avaliação

Como foi sua atenção durante a atividade?
Como você acha que seus colegas se sentem em relação às suas atitudes na atividade?
Como foi o seu empenho nas tarefas?
Como você se saiu na leitura?
Como você se saiu para resumir a leitura?
Como você se saiu nas discussões?
Como você se saiu nas pesquisas?
Como você se saiu para escrever?
O que você aprendeu com essa atividade?

- Vamos finalizar falando da avaliação de cada atividade. Ela deve contemplar a participação nas tarefas e o domínio de conhecimentos e habilidades.
- Pode ser proposto aos estudantes que façam uma autoavaliação.

Quadro 24

FIM

- No Manual do Professor você encontrará informações sobre a obra, os autores, as atividades apresentadas e recursos disponíveis na internet como: materiais informativos, obras literárias e materiais didáticos que podem ser copiados e disponibilizados para seus alunos conforme suas possibilidades.